

# CORREIO DO POVO

(ÓRGÃO DE MAIOR PENETRAÇÃO NO INTERIOR DO NORDESTE CATARINENSE)

FUNDAÇÃO:  
ARTUR MULLER

DIRETOR:  
EUGÊNIO VITOR SCHMOECKEL

IMPRESSO NA:  
SOCIEDADE GRÁFICA AVENIDA LTDA.

Ano LIX — JARAGUÁ DO SUL (Santa Catarina) — JARAGUÁ DO SUL — SÁBADO, 18 DE FEVEREIRO DE 1978 — Nº. 2.974

JARAGUÁ DO SUL	
Capital Latino Americana do Motor	
25-07	6-03
1	1
8	9
7	3
6	4
Capital Sul Americana do Chapéu	

## Paulo VI lançou a campanha da fraternidade: Trabalho e Justiça

Ao lançar por uma cadeia de rádio e televisão para todo o país, a Campanha da Fraternidade deste ano no Brasil, o Papa Paulo VI lembrou que "os bens deste mundo estão destinados pelo Criador para satisfazer as necessidades de todos". Em seguida, o Sumo Pontífice falou do acerto do tema da campanha ("Trabalho e Justiça para Todos"), observando que é impressionante hoje, o número dos sem trabalho e o daqueles que, trabalhando, "sofrem por falta de justiça".

O pronunciamento, na íntegra, feito pelo Papa Paulo VI, é o seguinte:

"Mais uma Campanha da Fraternidade se abre no Brasil, com a Quares-

ma, "tempo favorável" para atender melhor o amor de Deus, Pai solícito, e ao amor dos homens-irmãos, que devem formar uma só família.

"Impressiona a vivência de tal amor na Igreja primitiva: "com uma só alma e um só coração" (Act. 4,32), os fiéis, amando a Deus - dizemos na Mensagem a toda a Igreja para esta Quaresma - espontaneamente observam o princípio: "os bens deste mundo estão destinados pelo Criador para satisfazer as necessidades de todos".

"Nós somos estafetas da "luz" do mesmo amor, para os homens de hoje, "todos destinados a participar no Mistério da Cruz e da Ressurrei-

ção de Cristo"; eles esperam, em apelos prementes, pelo "testemunho", a fim de que, vendo as nossas boas obras, glorifiquem o Pai que está no Céu" (Mat. 5,16), pela descoberta de Cristo, no autêntico amor fraterno.

"Tais apelos prementes se elevam também, característico "sinal dos tempos" do mundo do trabalho. Bem se andou, pois em dar à Campanha deste ano como tema a FRATERNIDADE no mundo do trabalho, com o mote "trabalho e justiça para todos". Sim: é impressionante, hoje, o número dos sem-trabalho e o daqueles que, trabalhando, sofrem p/ falta de justiça.

"Por que? - Ao buscar

uma resposta, um elemento nos parece sobrepesar os demais: pela falta do sentido de Deus, que "é amor", e consequente precariedade do amor humano, "porque o amor vem de Deus, e todo aquele que ama... conhece a Deus" (I Jo 4,7). Depois sabemo-lo, a justiça só pode prosperar numa atmosfera de amor, a ditar a participação, a compartilhar fraterna e a construção de um mundo mais humano e conforme aos desígnios do Criador.

"Que para isso seja frutuosa a vossa Campanha da Fraternidade, com as graças divinas que imploramos, ao abençoar-vos a todos em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Amém".

## Odontolandos Completam Jubileu

Por um convite que nos foi gentilmente enviado, tomamos conhecimento de que no corrente mes de fevereiro de 1978, os Odontolandos da Turma de 1952, da Universidade do Paraná, levarão a efeito uma bem organizada programação de festejos do Jubileu de Prata de seus integrantes.

Desnecessário será dizer da importância de que se reveste o acontecimento, especialmente tendo-se ciência de que os cirurgiões dentistas de 1952, tiveram como Patrono o Prof. Dr. João Alves Tissot e como Parainfo o Prof. Dr. Fernando Oscar Cavanha, mestres nacionalmente consagrados como os melhores da década do ano cinqüenta.

com sua esposa Erecê e os filhos Roberto, Vânia, Ricardo, Isabela e Evandro, cercado do maior respeito e admiração.

Mas outros colegas do dr. Osny também galgaram a escadaria da fama profissional, onde podemos com muito orgulho destacar os doutores Aristeu Bittencourt, José Abreu de Lima, Narciso Grein e Toshiko Tan, os três primeiros professores da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Paraná e o último professor da Faculdade de Odontologia de Londrina, no Norte do Paraná.

O programa social se desdobrará entre os dias 24 a 26 do corrente na cidade paranaense de Curitiba, com missa em ação de graças na Igreja Cristo Rei (onde se farão as fotografias para a posteridade), visita à Faculdade de Odontologia da U.F.P., jantar em Santa Felicidade - Restaurante Madalosso Velho (esporte) e novo jantar (em traje social longuete) na Sociedade Helvétia, na rua Ubaldino do Amaral, 1.191 e churrascada às 12 horas do dia 26 na Sociedade Hípica Paranaense, no Tarumã.

Para a sociedade Jaraguense é muito agradável conhecer o extraordinário feito do dr. Osny Cubas D'Aquino e seus colegas, de completarem o Jubileu de Prata, cuja confraternização bem diz do que representa para cada integrante a sua realização profissional no campo da odontologia.

O dr. Osny Cubas D'Aquino, desde janeiro de 1953 radicou-se em Jaraguá do Sul, onde exerce a sua profissão de competente cirurgião dentista, sempre em constante atualização profissional, o que lhe confere o direito de disputar uma clientela selecionada e exigente.

Ao dr. Osny Cubas e aos demais ilustres colegas que integram a Turma de Odontolandos de 1952, os cumprimentos desta folha.



Dentre os cirurgiões dentistas que se formaram no ano de 1952, contamos em nossa cidade com o odontólogo dr. Osny Cubas D'Aquino, campo alegre das tradicionais famílias Cubas D'Aquino, com passagens em São Bento do Sul onde aprendeu o seu característico e bem caprichado alemão, radicado há 25 anos em nossa cidade, onde tem cultivado pelo seu zelo profissional uma bem selecionada clientela e onde vive

## BODAS DE PRATA

No dia de hoje deflue o 25º. ano de consórcio de duas excelentes almas que os homens entenderam de chamar de Hanns Günther, berlinense que se integrou totalmente na geografia nacional e Dona Irma Weinkeller, a brasileiríssima morena, a mais eficiente - executiva woman - que já se conheceu nesta face da terra.

O distinto casal chegamos a conhecer quando de uma viagem ao Rio de Janeiro e a ignorância das distâncias de então nos fizeram pernoitar em Itatiaia, onde nos hospedamos no acolhedor Hotel Chácara La Pousa, administrado por Dona Irma, enquanto o sr. Hanns Günther cuidava dos interesses do hotel situado a 1.300 ms. de altitude, conhecido como o Montparnass brasileiro.

Anos depois um outro coincidente encontro, desta feita, no Hotel Termas Salutaris, em Parafba do Sul, no Estado do Rio de Janeiro. Lá nos tornamos freguês de caderno, juntamente com o escritor José Castilho Pinto, e lá também foi o local onde conhecemos - em lua de mel - nossos grandes amigos Enio Frossard (Mayerli) Paixão, residentes em Juiz de Fora, Minas Gerais.

Hanns Günther Weinkeller e sua esposa ainda continuam em Parafba do Sul, cidade extremamente simpática, tendo à frente da Municipalidade o Prefeito Stelmann. Juntamente com Dona Irma recebe os forasteiros em seu novo hotel sito à Praça Carmela Dutra, onde o bom papo mesmo é o sr. Hanns na hora do aperitivo com o seu inconfundível humor picante de bem nascido berlinense, enquanto a esposa comanda a preparação das gostosas iguarias que o mais refinado paladar possa exigir.

Pois bem, feitas as apresentações para aqueles que ainda não conheciam o distinto casal (que vale a pena conhecer), vamos dizendo que estão para comemorar as suas Bodas de Prata e é quase certo que o nosso Amigo Hanns Günther, no seu jeito gozado de dizer as coisas, vai afirmar que está muito cansado por ter que agüentar por tantos anos a Dona Irma, embora se saiba que ele não pode viver dois minutos sem ter ao seu lado a esposa.

Agora os filhos, noras, genros e netos do distinto casal vão patrocinar a festa dos queridos pais, que se dará no dia de hoje, a partir das 19 horas, no Club Monte Líbano, à Av. Borges de Medeiros, 701, no Rio de Janeiro, realizando-se antes, às 18 horas a missa que farão celebrar, na Igreja Santa Mônica, na Avenida Athaulpho de Paiva, 527, no Leblon.

Como as distâncias a vencer são grandes e os compromissos com os filhos e a neta são uma constante, queremos com todo o carinho nos associar ao júbilo dos que se acham ligados ao casal Irma e Hanns Günther Weinkeller e daqui do nordeste catarinense queremos nos perfilar para os cumprimentos, ao lado de Abigail e Carlos Plínio, Gustavo e Ninfa, Ruy e Delair, Cristiano José e Lúcia, José Maurício, Paulo Cesar e Vera, Marília, Marta e Luiz, José e Daysi e Angela Herta.

Salve o dia 18 de fevereiro de 1978!  
Brunhilde Mahne e Eugênio Victor Schmöckel  
Yvonne Alice, Antonio José Gonçalves e filha Alessandra  
Rosane Beatriz e Irineu Buerger  
e Eugênio Vitor Schmöckel Filho

## Vereador joinvillense destaca trabalho do Governo

(Leia na pág. 6)

## Konder Reis recebe congratulações de Francelino Pereira

(Leia na pág. 7)

## — Necessário maior contato —

A oportunidade da inauguração da agência do BESC em São Francisco do Sul, presentes o sr. Governador Konder Reis, Dr. Jorge Konder Bornhausen, presidente do CODESC e muitas autoridades, nos proporcionou um encontro com nosso velho amigo Alva-

ro Tancredo Dippold, companheiro de muitas lutas passadas, ligado a Jaraguá do Sul a tantos anos, onde residiu e militou na imprensa, isto pelos idos de 1936 a 38.

Embora pouco afastado, convalescendo de problema cardíaco, con-

tinua sempre em dia com os assuntos ligados com o norte catarinense, cujos problemas sempre defendeu e defende, dentro de princípios elevados e de interesse regional. Muitos problemas da região passamos no colóquio. Mostrou grande in-

teresse em saber do andamento da construção da estrada que deverá se chamar "Guilherme Jensen", ligando a BR-470 a Guaramirim, via Vila Itoupava e Massaranduba, que encurtará SFS e Blumenau em cerca de 50 quilômetros, e que o Go-

vernador Konder Reis pretende inaugurar em seu governo. E o asfalto Jaraguá do Sul, Corupá e São Bento do Sul, acha necessário um somatório de esforços de toda região. E os produtos de exportação das indústrias de Jaraguá do

Sul, que quase não usam o porto da Babitonga, cujas obras estão bem adiantadas e navios com escalas normais. Sente Dippold certo alheamento entre SFS/Jaraguá. É necessário maior contato, que será benefício para toda região. Têm a palavra os Clu-

bes de Serviço, as Associações Comerciais, os grêmios políticos. A união regional do litoral franciscanense com o vale do Itapocu dará mais força e os problemas comuns defendidos farão maior eco junto aqueles que tem o poder da decisão.

**"CORREIO DO POVO"**

Fundação: ARTUR MULLER - 1919

CGCMF 84.436.591/0001-34

— 1977 —

DIRETOR:

Eugênio Vitor Schmoedel

ASSINATURA:

Anual . . . . . 140,00  
Semestre . . . . . 75,00  
Número do dia . . . . . 3,00  
Número atrasado . . . . . 5,00

ENDEREÇO:

Caixa Postal, 19  
Rua 2, nº. 130 - Fone: 72-0091  
Jaraguá do Sul — Santa Catarina

**Aniversariantes da Semana**

FAZEM ANOS HOJE:

A jovem Rosemary Voigt  
Jürgen Georg Filho de Gerhars Hermann, em Corupá  
Menino Anderson Coutinho Müller

FAZEM ANOS AMANHÃ:

Sra. Edeltraud H. Enke - em Guarimirim  
Sra. Lígia Maria Elchinger - Siewerd

DIA 20 DE FEVEREIRO:

Sr. Alfredo Weiller  
Sra. Bernardina de Agular Cunha, em Guarimirim  
Sra. Odila Bertoli Moretti

DIA 21 DE FEVEREIRO:

Sr. Pedro M. Perfeito  
Sra. Ervina Pedri  
O jovem Guido Otávio Bortolini

A garota Claudia Márcia, filha de Osmar e  
Celine Bartel, em Ponta Porã - MT.  
DIA 22 DE FEVEREIRO:

Dr. Alfredo Guenther (dentista em Jaraguá do Sul)  
Ruth Hoffmann, em Rio de Luz.

DIA 23 DE FEVEREIRO:

Isolete Teresinha Ranghetti  
Sra. Angelina Pedri Peters  
O jovem Mario Hoffmann

Sra. Ida Müller — em Corupá  
Sr. Dagoberto Soares - Telegrafista da Rede  
Ferroviária em Joinville

DIA 24 DE FEVEREIRO:  
Sra. Angela Célia Stingham

Aos aniversariantes da semana os cumprimentos deste semanário com perenes felicidades.

**NASCIMENTOS**

Dia 24.01.78 — Luzia - filha de Pedro (Leonor Ana) Grabowski  
Dia 31.01.78 — Oswaldo - Filho de Maria Nadir Fontanelli  
Dia 03.02.78 — Edson Brás - filho de Salézio (Renite Leonil) Lorenzatti  
Mario - Filho de Helmuth (Apolonia Heck) Zeh.  
Dia 05.02.78 — Waldemar Filho - de Rolf e (Astrit) Maas tenberg  
Dia 07.02.78 — Fabiane - filha de Emio Henrique (Magrid) Luchtenberg  
Dia 08.02.78 — Flaviane - Filha de Fridolino (Felicitia) Huebl  
Dia 09.02.78 — Adriana - Filha de Olando e (Maria Brantina) da Silva  
Adilson - Filho de Mário e (Olanda Bertoldi) Spézia  
Karin - Filha de Geraldo e (Vanda) Curtz  
Emerson - Filho de Adalberto e (Isolda Gessner) Hansen  
Jaqueline Luzia - Filha de João e (Noflides Sardo) Kluge  
Jackson Luiz - Filho de João e (Noflides Sardo) Kluge  
Ellane - Filha de Lili Belarmino  
Dia 10.02.78 — Alexandro - Filho de Valdir e (Célia Costa) Vicente  
Dia 11.02.78 — Jean Giovanni - Filho de Valdemar e (Crista) Giovanella  
Dia 14.02.78 — Sidnei Sandro - Filho de João e (Cecília Domingos) Kochella  
Dia 16.02.78 — Martha - Filha de Antonio e (Maria Hack) Martendal

**FALECIMENTOS**

Dia 09.02.78 — Karin Curtz, em Schroeder com a idade de uma hora.  
Dia 11.02.78 — Irene Limath - nesta cidade - com a idade de 36 anos  
Dia 11.02.78 — José Fernandes - nesta cidade - com a idade de 71 anos  
Dia 12.02.78 — Antonio Maier - em Schroeder - com a idade de 59 anos.

**Atenção!**

Em caso de "incêndio",  
chame pelo Fone — 193

**Registro Civil**

Aurea Müller Grubba, Oficial do Registro Civil do 1º. Distrito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, Brasil.

Edital nr. 10.146 de 10.2.1978

Denis Roberto Kopeaki e

Liliane Maria Pereira

Ele, brasileiro, solteiro, técnico-textil, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente à rua Epitácio Pessoa, nesta cidade, filho de Pedro Kopeaki e de Hildegard Mayer Kopeaki. Ela, brasileira, solteira, bancária, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente à Rua Henrique Marquardt, nesta cidade, filha de Nivardo Pereira e de Maria de Lourdes da Silva Pereira.

Edital nr. 10.147 de 13.2.1978

Altino dos Santos Bastos e

Izidinha Maria Pellens

Ele, brasileiro, solteiro, servente, natural de Joinville, neste Estado, domiciliado e residente à Rua Marina Frutuoso, nesta cidade, filho de Arnaldo dos Santos Bastos e Alvina Pellens Bastos. Ela, brasileira, solteira, industriária, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Ilha da Figueira, neste distrito, filha de João Silvino Pellens e Maria Alves Siqueira Pellens.

Edital nr. 10.148 de 13.2.1978

Carlos Fernando Piske e

Miriam Sueli dos Santos

Ele, brasileiro, solteiro, bancário, natural de Curitiba-Paraná, domiciliado e residente à Rua Reinoldo Rau, nesta cidade, filho de Ferdinando Piske e de Rainildes Goebel Piske. Ela, brasileira, solteira, do lar, natural de Blumenau, neste Estado, domiciliada e residente à Rua Procópio Gomes, nesta cidade, filha de Victor Ignacio dos Santos e Rosa Jorda de Farias.

Edital nr. 10.149 de 16.2.1978

Horácio Xavier e Valtraud Schmidt

Ele, brasileiro, solteiro, bancário, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Ilha da Figueira, neste distrito, filho de Vitor Xavier e Alvina Gorges Xavier. Ela, brasileira, solteira, balconista, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente à Rua Joinville, neste Estado, filha de Egon Schmidt e Maria Lange Schmidt.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e em cartório onde será afixado durante 15 dias. Se algum souber de algum impedimento, acuse-o para os fins legais.

AUREA MÜLLER GRUBBA  
OFICIAL

**Considerações sobre o Vocábulo Jaraguá**

1) A TESE DE CO RIOLANO DE MEDEIROS

— XXIX —

JOSÉ ALBERTO BARBOSA  
(Aos corpos docente e discente da Fundação Educacional Regional Jaraguense - FERJ; ao Rotary Club de Jaraguá do Sul, nos seus 25 anos).

No seu "Dicionário Corográfico do Estado da Paraíba", expõe-nos Coriolano de Medeiros sua opinião: "Jaraguá (Voc. ind., talvez inversão de jaguará: parecido com a onça). Povoado à margem esquerda do Mamanguape, pertencente ao Município deste nome. Foi porto de alguma importância" (in opus cit., Imprensa Nacional, Rio, 1950).

Sempre é possível que tenha havido inversão. Assim, por exemplo, já alertamos para a possibilidade de que jaguarão seja inversão de jaraguão. Jaguarão é "um campo de boa qualidade onde o pasto está muito alto a ponto de tombar. Da a expressão: esse campo é um jaguarão". Assim nos ensina Moraes (conforme o Vocabulário sul-riograndense citado), que ainda põe suas dúvidas: "seria interessante saber se a origem dessa acepção". Ora, sabido que o jaraguá é um capim excelente para forragem e que jaraguá é nome dado também ao campo do capim-jaraguá, evidentemente que o homem do campo, querendo enaltecer o seu campo, haveria de usar a expressão "esse meu campo é um jaraguão", colocando-o no grau aumentativo (embora Theodoro Sampaio não aceite a presença desse sufixo luso) e com o tempo o vocábulo sofreria inversão para "jaguarão". Inversamente, jaguará poderia da mesma forma original jaraguá, como quer Coriolano; o que não entendemos é sua acepção de "parecido com a onça", pois o termo seria, então, "jaguarana", nada impedindo, todavia, a apócope com supressão da última sílaba.

Ainda aqui cabe a indagação. E não será jaraguá uma inversão de guajará? Muitos fatos e coisas no Brasil levam o nome guajará. Assim é denominada uma árvore frondosa do Amazonas (e então, atribuem a etimologia no tupi "uaiara", ou "cajará" ou "ajará"). Existe a cidade de Guajará-Mirim, banhada pelo Rio Paraná. Uma localidade do Amazonas, às margens do Ca-

numã, afluente do Madeira, tem esse nome. É Guajará o nome da bafa em que Francisco Caldeira de Castelo Branco chegou em 10 de janeiro de 1616, no Pará, onde ergueu o Forte de Presépio, do qual provém a cidade de Belém. O local era habitado por tupinambás. O local é dominado por uma elevação, a Ponta do Mauri (conforme a Revista Geográfica Universal, fevereiro de 1976). Guajará era o nome de um dos navios-de-guerra com que o Governo Imperial combateu os rebeldes da cabanagem. Esse navio foi destacado para vigiar o rio Tapajós. Aliás, a título experimental, já estive a cogitar se também guajará não será termo árabe, no caso, por exemplo, provindo de "gad" (rio) mais "jara" (flecha) ou também com sentido diverso, mas formando "gadjara", que derivaria para "guajará" e depois para guajará. Tudo isto, porém, como mera especulação, mesmo porque não sabemos, ao certo, se rio em árabe (antigo) seria "gad" ou o próprio "gadai" ou guadal que, com outro sentido (já o dissemos), mas correlato, encontramos na língua lusa. Rodrigo Fontinha (opus cit) menciona o termo guaiará, atribuindo-lhe a proveniência brasileira, com sentido de cinturão de couro envernizado, com pregarias, usado para porte de dinheiro e armas. Ao que parece, não encontrou nada parecido em Portugal. De resto o vocábulo nos parece: a) de origem tupi-guarani (referimo-nos tanto a guajará quanto a guaiará); b) de origem distinta de jaraguá. Isto é, a inversão pode ter ocorrido, mas bem pouco provável que assim tenha havido. Aliás, a respeito de guajará é bem oportuno lembrar que Silveira Bueno no seu "Grande Dicionário Etimológico Prosódico da Língua Portuguesa", afirma que o termo provém de "guá" ou "cuá" (pintado) e "uara" (senhor) significando "senhor pintado, homem pintado" e afirma que há uma tribo assim denominada, bem como que é com os frutos da árvore denominada guajará que os Índios se pintavam.

CONTINUA NA PRÓXIMA EDIÇÃO

de 1977.

Dr. José Alberto Barbosa - Promotor Público

Jaraguá do Sul, aos 29 do mês de abril de 1977.

**fede**

É gozada esta nossa sociedade.  
Fede um cheiro de pinga,  
o hálito de um bêbado.  
Mas não fede receber uma visita com todas as reverências, mas após esta ir embora, malhá-la por trás, tachando-as de nojenta.  
Fede um cheiro de maconha no hálito de um jovem.  
Mas não fede um patrão mandar uma empregada para rua porque não quis ir com ele para a cama.  
Fede um jovem tomando picada, se matando aos poucos.  
Mas não fede quando um repórter anuncia, com a maior naturalidade, que Estados Unidos, Rússia, França, China, etc., tem armamento nuclear suficiente para explodir o mundo.  
Fede um jovem desligar-se da vida, tornando-se hippie, morrer

socialmente.  
Mas não fede quando outros jovens são mortos por interesses econômicos, como o foram no Vietname.  
Fede quando uma moça se prostitui. Mas não fede quando a esposa do Dr. Fulano de Tal, foi pega em flagrante adúltero com o vizinho.  
Fede quando um moleque pede esmola.  
Mas não fede quando quando "cartolas" discutem o custo de vida fomando usque contrabandeado e comendo caviar.  
Fede quando um jovem se mata.  
Mas não fede quando vê, crê, sabe que não há futuro sem Cristo, e vira as costas a Ele.

De Osvaldo Mori Jr.,  
Presid. Prudente-SP.

**Umas & Outras****MÚSICA**

Um homem, num canto da sala, chorava das lágrimas rolaram pelas faces, enquanto a dona da casa cantava "Saudade de Matão", no sa-rauzinho familiar.

— O sr. também é de Matão? perguntou alguém a seu lado.

— Não. Sou professor de canto.

**BÊBADO**

— Prometi à minha mulher não beber mais.

— Que que você tá fazendo aqui no boteco com essa cachaça na mão?

— Ué, eu não prometi beber menos, não!

**OCULISTA**

— Dr., eu ando vendo umas manchas diante dos olhos.

— Prove estes óculos.

— Ah! agora eu vejo as manchas muito melhor!

—OOO—

— É o sr. que é o olhista?  
— Eu sou o oculista  
— Vamo embora, muié, que tua doença é nos óio.

**Escritório  
A COMERCIAL**

ADVOCACIA — CONTABILIDADE — SEGUROS

ANTONIO JOSÉ GONÇALVES  
Bel. em Administração de Empresas

YVONNE ALICE SCHMÖCKEL GONÇALVES  
Técnica em Contabilidade CRC/SC 7.638  
CPF — 093090.989-53

Rua 2 (Av. Mal. Deodoro da Fonseca), 122/130 — Fone — 72.0091. — Cx. Postal. 19 — Jaraguá do Sul

Santa Catarina. — RECURSOS FISCAIS E ADMINISTRAÇÃO — CONTABILIDADE — SERVIÇO DE MAR-

CAS E PATENTES — FOTOCOPIAS DE LEGISLAÇÃO TRABALHISTA E INPS — SEGUROS EM GERAL —

DIREITOS AUTORAIS E SERVIÇOS AÉREOS V A R I G.

— Desde 1944 à Serviço do progresso de Jaraguá do Sul — SC. —

# Escreve o Leitor

Ref.: s/Artigo:

"Nem Tanto à Terra  
Nem Tanto ao Mar".

Em edição do nosso "Correio do Povo" um tanto antiga, que me veio dar às mãos hoje, deparei com o seu artigo sob o título acima que, a ser verdade, poderia se denominar de "falta de personalidade do catarinense".

O amigo, com muita propriedade, aliás, enfoca o assunto, relatando uma série de razões e origens que estabeleceriam as chamadas "ilhas" culturais, frutos, naturalmente, das diversas migrações européias de que é composto o nosso Estado. Cita obras de escritores catarinenses, personalidades marcantes nos diversos campos de atividade, etc.

Porém, nós, catarinenses, que exercemos nossas atividades em outras unidades da federação brasileira, somos os que por demais sentimos o que os nossos vizinhos (gaúchos, paranaenses e paulistas, principalmente) chamam o "lixo do Sul do País". É preciso, indubitavelmente, paciência franciscana para tolerar as constantes insinuações que nos adjudicam os nossos irmãos paranaenses (principalmente), gaúchos e paulistas. Os jornais locais, por exemplo, quando estampam uma ocorrência policial, fazem questão de mencionar: "Fulano de tal, catarinense de tal lugar, aprontou isto e aquilo". É uma discriminação revoltante, que deve ser banida da imprensa e dos órgãos de divulgação.

Mas, como nós, catarinenses, poderemos conseguir isto? Apenas de uma forma: impôr a nossa personalidade, demonstrando-o que temos, o que somos, o que produzimos, orgulhando-nos de nossa origem, de nossa cultura (mesmo que de origem estrangeira). A expressão "catarina" é, aqui, invariavelmente, usada em tom pejorativo. Como corrigir isto? Apenas conscientizando os nossos "cérebros", as nossas personalidades, no sentido de uma maior divulgação do que é "nosso", fazendo com que os redatores de jornais sintam o nosso valor e atribuam os "eventuais" deslizes de nossos conterrâneos, à migração natural daqueles que utilizam meios ilícitos para a consecução de seus objetivos escusos. Tanto isto é certo, que ninguém vai "aprontar" em sua própria terra, sujeito às desmoralizações naturais que isto representa.

Nós, que há muitos anos exercemos nossas atividades em terras paranaenses, quando somos atingidos pelo tom pejorativo da expressão "catarina", reagimos com a maior naturalidade, demonstrando o nosso orgulho por haveremos nascido nessa terra abençoada que se chama Santa Catarina. A expressão "catarina", em vez de ser aceita como depreciativa, deve ser motivo de orgulho para nós. Se ela teve origem nos nossos incomparáveis praças do Batalhão de Polícia do Exército (PE), por que não nos orgulharmos dela? Se para o referido Batalhão os elementos são escolhidos "a dedo", por que não nos ufanarmos disto? Os escolhidos são sempre elementos de constituição robusto e elevada estatura, o que, sem dúvida alguma, demonstra o nosso desenvolvimento, quanto a saúde e capacidade física.

Além de tudo, eu perguntaria: o que seria do Paraná (oeste e norte) se não fosse os "catarinenses"? Paulo Pimentel, ex-governador do Paraná não é paulista? Octávio Cesário atual vice-governador, não é "catarina"? É quando eu pergunto, onde estão os paranaenses? Pelo menos nós, em Santa Catarina, temos as pessoas certas para os cargos certos, dentro do nosso próprio Estado. E o que prova isto? Que o nosso povo acha-se altamente politizado e preparado para exercer qualquer função de liderança, por mais espinhosa que seja. Isto não é prova de cultura?

Há tempos ainda dizíamos, "a nossa região é a que possui a maior renda "per capita" do País, a que menos sofre problemas de falta de habitação, a mais densamente industrializada (exclusivo São Paulo), a com o maior padrão de vida individual. Isto não é motivo de orgulho? Então, por que nos sentimos constrangidos quando nos chamam de "catarina"?

Uma das nossas mais caras tradições, as "Festas de Chopp" não estão sendo copiadas por este Brasil afora? E de onde buscamos as "bandinhas" para dar aquele toque germânico? Quem melhor do que as nossas bandinhas (Lyra da Aurora, Pomerode, Tureck, Trem, etc.) tem condições de proporcionar "aquele toque"? Agora eu pergunto: Isto não é Cultura? Isto não é uma forma de afirmação? Não é isto, por acaso, cultivar as nossas origens, afirmar os nossos conceitos, implantar a nossa filosofia de vida, alegre, descontraída, embora responsável?

As vezes deparo com conterrâneos nossos que procuram esconder a sua origem catarinense, com medo de serem melindrados com a expressão "catarina". Condeno-os veemente e desprezo-os, pois não são dignos da terra em que nasceram.

Quando aqui cheguei, deixei claro, de imediato, a minha origem e o fato de que me orgulhava dela. Hoje, não me chamam pelo nome, mas sim por esta expressão de que tenho o máximo de orgulho: CATARINA. E não tenho o mínimo receio de ser molestado, pois tenho argumentos suficientes para impôr a minha personalidade. Recorro a eles em qualquer circunstância. E quantos paranaenses, amigos incontestáveis, já levei para as nossas praias incomparáveis, para as nossas cidades limpas e civilizadas, para os nossos inesquecíveis "bailões de chopp", etc. Eles hoje se ufam de haver conhecido o nosso Estado e contam as belezas que encontraram, o povo hospitaleiro e gentil, as riquezas mil que viram. É quando sinto orgulho de ter nascido "catarina", Estado que também é uma potência de trabalho e de belezas sem fim.

Meu caro "Schmöckel", peço desculpas por tomar "tão extensamente" o seu tempo, mas é quando mexem com os nossos brios que nos sentimos orgulhosos do que somos e eu não poderia deixar passar a oportunidade de manifestar a minha opinião, que espero, seja a de todo o bom "Catarina".

Um abraço do  
Rubert Mayer  
R. Domingos de Faria, 378  
83540-Rio Branco do Sul (PR)  
01 de fevereiro de 1978.



## COLUNA ROTÁRIA

FREQÜÊNCIA CONSOLIDADA  
COMPANHEIRISMO

Se o aluno faltas às aulas, consequentemente perderá o ano. Se o trabalhador falta ao serviço continuamente, certamente perderá o emprego. Se o empresário não comparece ao trabalho muitas vezes, perderá o controle dos negócios e até mesmo a própria empresa.

Se você falta seguidamente as consultas com o dentista certamente perderá os dentes. Se alguém falta comumente aos compromissos empenhados, perderá o crédito à sua palavra. Se o rotariano falta repetidamente às reuniões do seu clube, perde o entusiasmo e seus compromissos; seus companheiros perdem a sua colaboração, seu clube acaba perdendo um sócio e o mundo perde um rotariano.

(do Boletim do RC Niterói).

—X—

A freqüência é a "pedra angular" do Companheirismo e este a base fundamental do serviço.

Freqüente, recupere, visite os clubes irmãos.

—X—

"Você está em Rotary porque alguém se lembrou de você"

E você...

Já se lembrou de alguém?"

DEPENDE DE VOCÊ

A paz que você reclama e tenta encontrar... depende de você.

A compreensão que você reivindica a cada passo... depende de você.

A bondade que você admira nas pessoas e sonha possuir... depende de você.

O diálogo, base de toda convivência... depende de você.

A abertura que é caminho para a renovação... depende de você.

A realização que você julga essencial... depende de você.

O amor que você quer encontrar nos outros... depende de você.

A organização que você apregoa... depende de você.

Pondere: queixar-se ou produzir, atrapalhar ou servir, desprezar ou valorizar, revoltar-se ou colaborar, adoecer ou curar-se, rebaixar-se ou elevar-se, monologar ou dialogar, ensimesmar-se ou abrir-se, estacionar ou progredir, é uma questão de escolha e esta escolha... depende de você!

## Soweit Kann Es Kommen

Neuligst ist mal ein Dings passiert

Und dass hab ich mich gleich auf's Papier notiert

Jademann weiss, dass wier heute haben schlechte Zeiten

Und dass ist oft Grund zum streiten

Selten kann einer im Vollen leben

Sondern muss sich mit Wenigen zufrieden geben

Wenn einer nun noch etwas zu aparen versteht

Dem es noch so ungefaher la, la, la, geht

Aber wehe dem, der noch viel in die Kniege tut tragen

Da ist dann halt nicht mehr dass Notige fürn Magen

Und fast taglich giebt's dann Streit mit der Frau

Wenn der Mann ist meist immer blau

Der Mann sagt, Du tust zuviel neue Kleider tragen

Deswegen haben wier nichts für Magen

Die Frau sagt: Nein in der Kneipe sitzt dich's Geld zulose

Deswegen musst bald laufen ohne Hose

Und wirklich so ist es gekommen mit dem Mann

Nicht lange danach hatte er keine Hose mehr an

Jetzt war er soweit wie ein Indianer

Aber zum Glück noch wenigstens ein zahmer

Und wie er so mal auf der Strasse tat gehn

Hat ihn eine Truppe Schulkinder gesehn

Die kriegten einen riesengrossen Schrek

Und in den Moment sprang der Mann in Wald weg

Die Kinder taten zitternd nach Hause dann gehn

Und schrien, wier haben heute einen Buger gesehn

Drauf sind aller Eltern mit Mistgabeln dann los

Zusuchen im Walde den Buger ohne Hos

Die Frauen machten ein gross geschrei

Ich glaub wier holen erst noch die Polizei

Aber die Manner haben etwas mehr Courage gehabt

Und so hat ihre Attacke auch gut geklappt

Sie fanden im Walde dann wirklich den Mann

Und er hatte wahrhaftig keine Hose an

Statt Hose hatte er sich ein Palmblatt umgebunden

Und sein Fell war schon ziemlich von Dornen zerschunden

Er sagte zu den Mannern, ich gebe mein Wort

Wenn Ich nach Hause komme, schmeiss ich die Schnapsflasche fort.

Und er rührte wirklich keine Schnapsflasche mehr an

Dass sei gesagt zur Ehre dem Mann

Seine Frau und Kinder freuten sich sehr

Der Papae trinkt keinen Matta Bicho mehr

Die Sache ist für manchen wohl nachamenswert

Und auf keinen Fall auch wohl nicht verkehrt

EMSL

## Desquite deixa de ser termo Jurídico

Mário Agular Moura.

O novo "nomen juris" do antigo desquite passou a ser separação judicial.

Juntamente com a regulamentação do divórcio, a legislação civil, na área do direito de família, obteve algumas modificações. Uma substancial e de certa profundidade, como se verá adiante. Outras, simplesmente de forma ou terminologia. Mas, todas estão a merecer consideração interpretativa, por isso que mesmo as mudanças na linguagem técnica têm importância para o trato das questões, sabido que "a linguagem é a base do raciocínio jurídico, do mesmo modo que o cálculo é a base do raciocínio matemático e o desenho é meio de expressão do arquiteto", no dizer de Arnaldo Wald "Direito Civil, Parte Geral, pág. 40).

O legislador, ao desprezar o termo "desquite", rompe com a tradição advinda da vigência do Código Civil, em 1º. de janeiro de 1917. Com sua entrada em vigor, a dissolução da sociedade conjugal tão somente, mas sem ruptura do vínculo passou a denominar-se "desquite". De lá até agora o termo desquite serviu para significar tecnicamente essa dissolução da sociedade matrimonial, em que os desquitados se separam de fato, com a quebra dos deveres comuns e pessoais decorrentes do casamento, bem como pelo desaparecimento do regime de bens com a partilha dos bens.

Aliás, o próprio Código Civil trouxe inovações por sua vez, ao entrar em vigor, posto que aquilo que passou a denominar de desquite era chamado divórcio no regime do Dec. 181, de 24 de janeiro de 1890. Esse "nomen juris" de divórcio acolhido pelo decreto de 1890, mas para designar, em realidade e conceitualmente, o que conhecemos por desquite, teve por influência o direito canônico, onde o instituto da simples separação material dos cônjuges, sem rompimento do vínculo, é nominado de divórcio. O Código Civil não fez mais do que adaptar a terminologia diferenciadora, de vez que, na literatura jurídica dos povos, têm significações diferentes os termos "desquite" e "divórcio". Reserva-se a este o sentido de dissolução não só já da sociedade conjugal, mas do próprio casamento, com o completo aniquilamento do vínculo. Como sucede com a morte de um dos cônjuges ou de ambos.

Agora, desaparece do vocabulário jurídico o termo desquite. A palavra passa a ser substituída pela expressão "separação judicial". Não mais se falará em ação de desquite, quer litigioso, quer consensual. O nome será "separação judicial", que pode ser litigiosa ou por mútuo consentimento.

E de duvidosa utilidade prática a mudança terminológica. Primeiro, porque é de uso tradicional a expressão desquite. Segundo, porque pode ocorrer confusão com a separação de fato, bem como com a separação de corpos. Aquele, mero afastamento dos cônjuges da vida em comum. A outra simples medida preventiva que tem conceito e extensão aquém da separação judicial, embora seja também judicial. Trata-se, na última hipótese, de mera medida preparatória para a ação de separação judicial.

OAB-RS.

Correio do Povo e você lutando do mesmo lado na prevenção dos incendios na região. Chame os Bombeiros pelo telefone 193

Imobiliária Lenzi Ltda.

LOTEAMENTOS

Praça Ângelo Plazera, 27 - Fone (0473) 72-0525

(FUTURAS INSTALAÇÕES: Av. Mal. Deodoro, 197)

89250 - Jaraguá do Sul - Santa Catarina

Praia de Piçarras

Loteamento "Omar"

50 lotes — Brinde a partir de Cr\$ 1.000,00

Procure-nos e nós faremos o seu programa de pagamento.

## Os despachos do Dr. Prefeito

Voltamos, hoje, com mais dois despachos do dr. Carlos Moacyr de Faria Souto, quando prefeito do Município de Itaocara, no Rio de Janeiro. Ei-los:

"Átalo O. Rangel - Pede licença-prêmio. Defiro. Não há nenhum prejuízo para a Prefeitura. É que Átalo não consegue deixar de trabalhar. Entra em férias, trabalha. Entra em licença, trabalha. Entra em serviço, trabalha. Fica doente, trabalha. É dos melhores funcionários que a Prefeitura tem. E não é apenas trabalhador: é inteligente, honesto e magro. Funcionário gordo tem que sentar em cadeira gorda, mesa gorda, escreve gordo... não, não dá. Só não entendo porque, com tantas qualidades positivas, também não é torcedor do Flamengo. Nesse ponto deve ter degenerado, eis que todo mundo nasce Flamengo, mas, depois, alguns degeneram... mas, como torcedor do Fluminense tem sangue de Flamengo, de onde aquele saiu... Enfim, a humanidade nasce boa, honesta, filha de Deus e rubro-negra. No entanto, quanta gente, depois, come a maçã... quantos tomam o caminho do mal, da subversão, do ódio, da corrupção. O espírito humano é o mais nobre produto da criação. Compreende o universo, demonstra a curvatura do espaço, calcula a distância das galáxias no infinito horizonte, e, entretanto, à medida que envelhecemos, nossos sentidos vão se degenerando, e:

"mais duras se tornam nossas emoções ante o sofrimento, a injustiça, a crueldade. A visão da vida se deforma pela excessiva preocupação com realidades frias e triviais".  
— Lin Yutang —

Não é o caso do Átalo O. Rangel. Graças a Deus o mundo está cheio de exceções... Muita gente continua boa, honesta, amando o próximo e... Flamengo.

Terezinha C. Dalier, pede licença. Defiro. É bibliotecária há dez anos. Vai descansar seis meses, tranquilamente. Terezinha não é como o Átalo. Descansar é descansar. Tem gente que trabalha 35 anos, aposenta-se, continua a trabalhar. Se parar morre, enferruja ou dá mófo. Compreendo perfeitamente, porque estou nessa categoria. Durante 35 anos adoguei. Aposentei-me. Não consegui parar. Aqui estou cumprindo o dever de todo brasileiro: lutar pelo desenvolvimento e progresso do Brasil neste pequeno burgo. Luto a boa luta. Não faço mais relatórios mencionando obras realizadas. Não faço inaugurações. Por que? Não é esta a minha obrigação? Por que colocar banda nas ruas e soltar foguetes se apenas fiz o que de mim se esperava? Galinha é que dá escândalo quando cumpre o seu dever. Prefiro fazer como Minas Gerais: trabalhar em silêncio. Só desejo, ao sair, daqui um ano, se Deus quiser e graças a Deus, repetir ao povo as mesmas palavras que o Juiz Samuel disse ao povo de Israel ao deixar o governo, 1.080 anos Antes de Cristo:

"Ouví: governei-vos muito tempo. Não roubei nenhum boi, nem nenhum burro. Não oprimi ninguém, nem recebi presentes".  
— Hist. d'Israel - Procópio".

## Educação quer integrar atividades culturais e esportivas municipais no seu calendário

**Fpolis.** - Com o objetivo de realizar um grande movimento cultural inter-municipal durante o ano de 1978, a Unidade Operacional de Assuntos Culturais da Secretaria da Educação e Cultura, integrou-se a Operação Santa Catarina, nos setores Educação-Esporte-Cultura.

Em carta-circular enviada a todos os prefeitos municipais, a Unidade está solicitando informações sobre as atividades culturais e artísticas lo-

cais, programadas pelas prefeituras, para elaborar, posteriormente, uma programação mensal de intercâmbio municipal.

A intenção do professor Nóbrega Fontes, Diretor da Unidade Operacional de Assuntos Culturais, é integrar as programações municipais ao calendário anual que está sendo montado pela Secretaria da Educação e Cultura, o que, segundo ele, deverá trazer grandes benefícios às comunidades.

## TELEVISÃO

### OS VIDIOTAS

João da Ega

A televisão, indiscutivelmente, é um grande meio de comunicação e, se fosse bem aproveitada, seria um excelente intermediário de divulgação e cultura. Entre nós, infelizmente, orientada num sentido puramente comercial, ela vê dia a dia deturpados os seus fins estando a serviço da publicidade e do mau gosto generalizado. São pouquíssimos os programas que uma pessoa razoavelmente instruída (já não dizemos culta) pode assistir sem enfado e até com alguma dose de humor. As chanchadas ditas humorísticas, os concursos, as famigeradas novelas são de molde a afastar do vídeo qualquer indivíduo bem intencionado.

Não se diga que o consenso popular é que em regra deveria orientar esses programas geralmente falhos de idéias e de gosto porque então cairíamos no absurdo do nivelamento por baixo da audiência televisiva. É o que está acontecendo. O IBOPE comanda, e o IBOPE é a maioria que, sem divertimento e sem nenhuma cultura, aprova ou reprova os programas. Aprova, geralmente, senão pelo menos haveria alguma melhora nessa programação, o que, realmente, não acontece.

E daí que a grande maioria de quem vê televisão pode muito bem ser classificada como VIDIOTAS. O termo não foi criado para isso, mas calha muito bem: é um meio caminho entre o vídeo e o idiota. E a televisão se torna assim uma fábrica de burrice generalizada.

Hão de nos condenar todos os vidiotas, naturalmente. Mas acontece que também nós nos incluímos nessa triste contingência porque somos condicionados, quer queiramos ou não, na maioria infeliz que tem em casa um aparelho de TV. Porque a máquina funciona. Há horário para tudo. O da novela então é sagrado. E desconfiamos que não haja um só brasileiro que já não viu pelo menos uma dessas terríveis estórias folhetinescas. Elas aparecem, em geral, logo após o jantar, quando o cansaço e a digestão nos predisõem a ficar diante da máquina compressora. E ali permanecemos presos às peripécias, sem criticar, sem analisar, adormecidos ou anestesiados pela luz e pelas imagens, o som e a sucessão dos indefectíveis anúncios, sempre colocados na hora mais imprópria. É um entorpecimento muito bem dosado pelos que orientam a máquina aniquiladora.

Evidentemente que reagimos, mais tarde. Mas a grande maioria aceita, passivamente, tudo quanto aparece no vídeo e acredita na publicidade, nos conselhos para as donas de casa, nas maravilhas dos desodorantes, sabonetes, massas de tomates e sucos de frutas, cigarros (sobretudo cigarros) e quejandos. E até em certa propaganda tendenciosa...

O mundo está sendo movido por um sistema subreptício, subliminar, imperceptível e vai se condicionando à vontade dos donos das grandes empresas, dos jornalistas solertes, dos políticos habilidosos, dos comentaristas esperotos. A notícia penetra pelos olhos. Não é preciso ser alfabetizado para compreender e como não há tempo para pensar e assim digerir o que foi impingido acaba aceitando como verdadeiro o que não passar de puro jogo de luzes, imagens e sons, a serviço de quem paga.

Quando se inventou a imprensa houve uma revolução nas comunicações. Com a invenção da TV houve um terremoto. E nele estamos todos vidiotamente mergulhados. - (Apla).

## Geólogos descobrem minas de cobre na região Oeste

Itapiranga - Geólogos da Companhia de Pesquisas de Recursos Minerais - CPRM - órgão do Ministério das Minas e Energia, que se encontram no Extremo Oeste catarinense procedendo estudos relacionados com a execução do "Projeto Cobre", detectaram a presença de minerais de cobre nos municípios de Itapiranga, Tenente Portella, Palmitinho, Caiçara e Frederico Westphalen.

Com um prazo de 24 meses para sua consecução, o projeto dispõe de Cr\$ 10 milhões como respaldo financeiro para

garantir sua viabilidade. Além de Itapiranga, abrange os municípios de Mondai (em Santa Catarina) e parte de Frederico Westphalen, Iraí, Tenente Portella, Erval Seco, Palmitinho e Três Passos, no Rio Grande do Sul.

A equipe da CPRM é integrada pelos geólogos Eugênio Szubert, Carlos Alberto Kirchner e Isao Shintaku. Também as ocorrências de cristal de rocha e pedras semi-preciosas são objetos de estudos.

A coleta sistemática de amostras de rocha e de sedimentos de arroios

que poderão indicar a existência de novas áreas já iniciou. Essas amostras são enviadas ao Rio de Janeiro onde o Laboratório de Análise de Minerais da CPRM as está estudando.

Os geólogos estão otimistas com os resultados até agora verificadas e com as especulações em torno da possibilidade da região tornar-se uma grande produtora de cobre.

Vitório Orlandi Filho, chefe da Divisão de Geografia da CPRM de Porto Alegre, esteve na região acompanhando os trabalhos.

## Sede da Funarte abrigará Museu Nacional/Cinema

Através de um convênio assinado entre a FUNARTE e a EMBRAFILME, será instalado em abril o Museu Nacional do Cinema, com um acervo de mais de sessenta peças de diversas épocas doadas por empresas e

por colecionadores particulares.

O museu, sediado em uma das galerias da Fundação Nacional de Arte, no Rio de Janeiro, será aberto ao público com a finalidade de se tornar uma autêntica fonte de

pesquisa. A exposição em ordem cronológica das peças contará a história do Cinema Brasileiro e mostrará a evolução das técnicas empregadas, acompanhada de um catálogo que funcionará como um auxiliar da bibliografia filmográfica nacional.

### As peças

As peças que compõem o acervo do Museu Nacional do Cinema compreendem desde projetores à manivela, microfilmes, câmeras, copiadoras, refletores, até fotos, cartazes, catálogos e programas de várias décadas.

Entre as peças mais importantes está uma mesa de montagem alemã, marca "Lyfa", manual, mais conhecida como "Olho de Boi", antecessora das atuais moviolas. É um exemplar dos equipamentos fabricados no início dos anos 30. Outra peça de grande valor histórico é a Câmera Ernemann à manivela, alemã, para chassis de 60 metros. Equipamento da segunda década deste século, foi utilizada no "Ciclo do Recife" pelos cineastas J. Soares, Dusan Maciel, Gentil Roiz, Pedro Novas e Ary Severo.

Do acervo consta ainda um projetor Luco (italiano) também da segunda década, à manivela e fixo. Foi adaptado posteriormente a filmes falados - sistema Moviotono (som na película).

## Dos Jornais

**NOVA GERAÇÃO, nosso confrade, é órgão bimensual que circula em Colatina, do Estado do Espírito Santo. Na primeira página da edição nr. 118, destacamos o artigo que reproduzimos a seguir:**

### VEREADOR DE COLATINA QUER PENSÃO MENSAL

O vereador do MDB desta cidade, Antônio Carvalho, confirmou que dará entrada na Câmara de Colatina, após o recesso, a um projeto de lei concedendo pensão mensal e vitalícia a todos os ex-vereadores de Colatina, com subsídios mensais em torno de Cr\$ 5 mil.

Ainda esta semana Carvalho deverá viajar a Vitória, onde pretende visitar a Assembléia Legislativa e pedir ao presidente da Casa, deputado Pedro Leal, acesso aos arquivos das matérias aprovadas nos últimos meses. O vereador quer basear o seu projeto de lei na emenda constitucional aprovada pela Assembléia no fim do ano passado, que concede pensão vitalícia aos ex-governadores do Espírito Santo.

Apesar de o considerar "absurdo, imoral e lesivo aos cofres públicos", o vereador Antônio Carvalho, que é líder do MDB na Câmara de Colatina, afirmou que não desistirá do seu Projeto de Lei. Disse que antes de terminar sua elaboração vai consultar os deputados emedebistas na Assembléia a respeito, para "uma coleta ampla de opiniões".

— Meu projeto de lei é absurdo da mesma maneira que foi a emenda que aprovou a pensão vitalícia aos ex-governadores. Com ele, quero provar e comprovar ao povo capixaba a falta de tato dos deputados que votaram a favor da pensão. O meu projeto é também uma gozação, pois inspirado na emenda da Assembléia, não poderia deixar de ser outra coisa", disse o vereador.

## É HORA DO BRASIL

VAMOS LÁ. O BRASIL ESTÁ AQUI MESMO, PERTINHO DE CASA. MAS É UM MUNDO NOVO ESPERANDO POR VOCÊ. VÁ VER DE PERTO A PAISAGEM NOVA, AS CIDADES CRESCENDO, A HISTÓRIA PASSEANDO PELAS RUAS, O MAR BATENDO NAS PRAIAS QUE SÃO PEDAÇOS DE PARAISO. VÁ E VOLTE FELIZ. PELO **Credivarig** ou o **Cruzeiro a Prazo**, É MAIS FÁCIL VIAJAR PARA 57 CIDADES BRASILEIRAS, INCLUINDO TODAS AS CAPITAIS DOS ESTADOS. UTILIZE TAMBÉM OS SERVIÇOS DE CARGAS E ENCOMENDAS.

VA DE

## VARIG/CRUZEIRO

A MAIOR EXPERIÊNCIA EM VOAR BRASIL

Em Jaraguá do Sul, peça informações à VARIG

Av. Mal. Deodoro da Fonseca, 122/130 — Fone 72-0091 — DDD (0473)

## CONVOCAÇÃO

## Assembléia Geral Ordinária

São convocados os membros votantes da Paróquia Apóstolo Pedro da Comunidade Evangélica Luterana de Jaraguá do Sul, para reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária, que terá lugar no Salão Comunal à Rua Prof. Estéria Lenzi Friedrich, 78, no dia 12 de março de 1978, com início às 8 horas em primeira e às 8,30 horas em segunda convocação, para deliberarem sobre a seguinte

## ORDEM DO DIA:

1. Leitura e apreciação dos relatórios dos Senhores Pastores;
2. Leitura, discussão e aprovação das contas relativas ao exercício de 1977;
3. Eleição do Presbitério;
4. Assuntos diversos.

Jaraguá do Sul, 30 de dezembro de 1977.  
Herbert H. A. Hertel - Presidente

-X-

## CONVOCAÇÃO

## Assembléia Geral Ordinária

São convocados os membros votantes da Paróquia Apóstolo Paulo da Comunidade Evangélica Luterana de Jaraguá do Sul, para reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária, que terá lugar no Salão Comunal à Rua Prof. Estéria Lenzi Friedrich, 78, no dia 12 de março de 1978, com início às 8 horas em primeira e às 8,30 horas em segunda convocação, para deliberarem sobre a seguinte

## ORDEM DO DIA:

1. Leitura e apreciação dos relatórios dos Senhores Pastores;
2. Leitura, discussão e aprovação das contas relativas ao exercício de 1977;
3. Eleição do Presbitério;
4. Assuntos diversos.

Jaraguá do Sul, 30 de dezembro de 1977.  
Haroldo Maas - Presidente

-X-

## CONVITE

**Reunião Ordinária do Conselho Comunal**  
São convidados os senhores membros do Conselho Comunal da Comunidade Evangélica Luterana de Jaraguá do Sul, constantes do artigo 32 dos Estatutos, para reunirem-se no dia 12 de março de 1978, às 10,00 horas, no Salão Comunal à Rua Prof. Estéria Lenzi Friedrich, 78, para deliberarem sobre a seguinte

## ORDEM DO DIA

1. Relatório da Presidência Comunal;
2. Leitura, discussão e aprovação das contas comunais relativas ao exercício de 1977;
3. Eleição da Diretoria;
4. Nomeação dos membros das Diretorias das Obras Assistenciais da Comunidade;
5. Assuntos diversos.

Jaraguá do Sul, 30 de dezembro de 1977.  
Alexandre Haake  
Presidente do Conselho Comunal.

## Radar nas Rodovias Estaduais

**Intensificando a operação de policiamento nas rodovias estaduais, com o tráfego acentuado nesta época do ano, o Departamento de Estradas de Rodagem de Santa Catarina acaba de adquirir mais dois radares.**

Estes aparelhos, destinados a detectar e controlar a velocidade dos veículos, já foram entregues pela Diretoria de Operações do DER, à Polícia Rodoviária Estadual a qual já passou a utilizá-los de imediato.

O custo dos radares foi de 228 mil cruzeiros.

## Distribuição do ICM

O Secretário da Fazenda determinou a distribuição das parcelas percentuais aos municípios, relativas à participação dos mesmos na arrecadação do ICM correspondente a segunda quinzena de janeiro.

Serão distribuídos imediatamente Cr\$ 57 milhões e é o maior valor até agora entregue. Pela ordem, quem mais receberá é Joinville, Cr\$ 7 milhões e 368 mil; Blumenau, 5 milhões e 862 mil; Lages, Cr\$ 2 milhões e 626 mil; Chapecó, Cr\$ 1 milhão e 613 mil; Concórdia, Cr\$ 1 milhão e 503 mil; Criciúma, Cr\$ 1 milhão 431 mil; Itajaí, Cr\$ 1 milhão 375 mil; Florianópolis, Cr\$ 1 milhão e 342 mil; Jaraguá do Sul, Cr\$ 1 milhão e 277 mil e Brusque com Cr\$ 1 milhão e 187 mil.

# Autocrucificou-se para expulsar o demônio do corpo

**Porto Alegre** - Perante uma multidão de mais de seis mil pessoas, a jovem Eliana Maciel Barbosa, de 16 anos, se autocrucificou, às 15 horas de sexta-feira no Cerro do Caverá (município de Rosário do Sul), como uma cerimônia de exorcismo, pois ela se diz "possuída pelo diabo".

Ela foi amarrada, com cordas, numa cruz de 3 metros de altura, pois a polícia impediu a utilização de pregos, que poderiam infeccionar suas mãos.

A jovem permaneceu três dias na cruz, prazo

determinado por ela mesma, caso mais de 100 pessoas jejuassem, a pão e água, ao pé da cruz, o que vem ocorrendo.

Se o número de pessoas a jejuar fosse inferior, ela ficaria uma semana.

Durante toda a tarde e noite milhares de pessoas, entre as quais cégos, aleijados e parafíticos na esperança de milagres, se acotovellaram no morro onde a jovem estava crucificada, rezando pela garota.

A confusão é muito grande no local e a de-

legacia de Rosário colocou quatro policiais de plantão, para evitar distúrbios.

Eliana afirma que não comerá nem beberá nada durante os dias de sua crucificação.

Há duas semanas, Eliana saiu de Porto Alegre, a pé dirigindo-se para o município de Alegrete (distante 437 km desta capital), em companhia do noivo, iniciando a peregrinação que, segundo uma visão que teve, a livraria do "diabo que tomou conta do meu corpo".

Comerciária, ela saiu

do emprego para cumprir a promessa, pois desde o ano passado Eliana se feria com as próprias mãos, "possuída pelo demônio".

Conta ela que, certa ocasião, sua tia cortou as suas unhas para que não se machucasse, mas "perante o espanto de todos nós, em segundos as unhas cresceram novamente dois centímetros".

Uma visão posterior, de "um velho bondoso", disse a Eliana que se livraria do diabo com a peregrinação e crucificação.

# 16 dos 42 presos políticos de SC foram condenados

**Curitiba** - Depois de longa reunião secreta, que durou das 14 às 18,30 horas do dia 11, os juizes da Auditoria da Quinta Região Militar decidiram condenar a penas que variam de dois a quatro anos de reclusão, 16 dos 42 acusados de tentar reorganizar o PCB em Santa Catarina.

Dos absolvidos, 25 foram por decisão unânime dos juizes e apenas um, Luis Geraldo Bresiani, foi absolvido por maioria, pois teve o voto do juiz auditor, major Darci Rissetti, favorável a sua condenação.

Dos acusados que estavam sendo julgados a revelia, dois foram absolvidos: Everaldo Brodbeck e Neli Osmar Cardoso Bicollini, enquanto que Alécio Verzola, de paradeiro ignorado, e Wilson Rosalindo, que se encontra na França, foram condenados a três anos de reclusão.

O advogado paranaense Acir Breda, que defendeu 21 dos acusados, afirmou que "as penas foram muito elevadas, considerando-se que todos são homens pacíficos. Acho até que os 2 anos pedidos pelo pro-

motor seria muito para eles".

Na medida em que eram lidas as sentenças, pelo escrivão da Auditoria da Quinta Região, enquanto os familiares dos absolvidos saíam a rua para comemorar as absolvições, no recinto do tribunal os condenados e seus familiares viviam momentos de desespero.

Jorge João Feliciano, condenado a dois anos de prisão, foi acometido de um ataque epilético ao ouvir a sentença e teve de ser socorrido pelos assistentes, já que não havia médicos no julgamento.

O promotor Bertino Ramos havia solicitado as penas de dois anos para 18 dos acusados e apenas para Teodoro Gherkov pediu uma condenação de três anos.

Para sete dos acusados, no entanto, as penas impostas foram superiores às solicitadas pela promotória: Alécio Verzola, Marcos Cardoso Filho, Wladimir Salomão Amarante e Wilson Rosalindo da Silveira foram condenados a três anos, enquanto que Newton Cândido, Roberto Coloni e Theodoro Gherkov foram condenados a quatro anos de prisão.

Não confie em seus amigos sobre isto ou aquilo  
Confie no "CORREIO DO POVO" um jornal a serviço de nossa cidade. — Fone 72-0091 —

Crise pode acabar com 2 jornais em São Paulo

São Paulo - Terminou dia 13 do corrente o prazo dado pela Empresa Jornalística "Folha da Manhã" à Fundação Casper Líbero para continuar a imprimir, distribuir e agenciar publicidade para os jornais "A Gazeta" e "A Gazeta Esportiva", dois dos mais tradicionais periódicos paulistas.

Desde 1968 a empresa Folha da Manhã - quando seus proprietários, Octávio Frias de Oliveira e Carlos Caldeira Filho assumiram a presidência da fundação Casper Líbero - firmou um contrato de prestação de serviços com os dois jornais. Esse contrato venceu em 1974, foi prorrogado por mais duas vezes e finalmente denunciado no final de janeiro pela empresa proprietária do jornal "Folha de S. Paulo".

A crise pode levar a que deixem de circular os dois tradicionais jornais. A Fundação mantém ainda a Rádio Gazeta e a TV Gazeta - canal 11, que com esses problemas podem não conseguir renovar a concessão do canal de ondas médias e perder o link que interliga seus veículos de transmissão externa.

# Stroessner vai ficar no poder mais 5 anos

**Assunção** - Os paraguaios foram dia 12 às urnas numa eleição que culminaram, com toda a segurança, com a reeleição, para um quinto período de cinco anos, do general Alfredo Stroessner, o chefe de go-

verno que por mais tempo permanece no poder no hemisfério ocidental. Um número relativamente alto de cidadãos acudiu às urnas nesta capital de 400 mil habitantes. Muitos chegaram cedo aos centros de vo-

tação e depois às igrejas numa manhã de sol brilhante e temperatura de mais de 30 graus centígrados.

Muitos eleitores das zonas rurais deste país agrícola de três milhões de habitantes foram aos centros de votação eleitorais em ônibus alugados pelo Partido Colorado, de Stroessner, e pelos partidos da oposição, o Liberal-Radical e o Liberal.

Ninguém duvida que Stroessner ganhará as eleições, porque 800 mil dos 1.175 mil eleitores registrados pertencem a seu partido, muitos porque o apoiam e outros porque tiveram de filiar-se a ele para poder obter um emprego ou fazer negócios com o Estado. O voto é obrigatório para todos os paraguaios de 18 a 60 anos. O general do Exército Stroessner, de 65 anos, votou pouco depois das 8 horas numa escola católica.

## CURSO DE IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURIDICA

O Posto da Receita Federal desta cidade, comunica aos interessados que se acham abertas as inscrições para o curso de Imposto de Renda - PESSOA JURIDICA, a se realizar no dia 27.02.78, com início às 19,30 horas, no Auditório da Associação Comercial e Industrial de Jaraguá do Sul.

## Certificado Extraviado

O sr. Arturbert Krieser, residente e domiciliado à Rua Francisco Hruska, nesta cidade de Jaraguá do Sul-SC, declara haver extraviado o "Certificado de Propriedade", do veículo com as seguintes características:

Volkswagen, Sedan 1500, ano 1973, Placa JS-4584, cor amarelo, 52HP, e chassis nr. BS-315386.

Tendo requerido a 2a. via, torna-se o original sem efeito.  
Jaraguá do Sul, 14 de fevereiro de 1978.

# 14 KM/L



## Emmendörfer Com. de Veículos Ltda.

Av. Marechal Deodoro, 557 — Fones: 72-0969

72-0655

72-0060



Jaraguá do Sul - Santa Catarina

foi feito para você

## Bosch vai Inaugurar Moderna Fábrica em Curitiba

A Robert Bosch do Brasil está anunciando para fevereiro o início de funcionamento de sua fábrica na Cidade Industrial de Curitiba, a quarta unidade da empresa no país. A nova unidade começará produzindo biccos, elementos e válvulas de bomba injetora, cujas linhas de produção serão transferidas da fábrica-piloto da Bosch em Curitiba e da própria fábrica-matriz em Campinas. Os 300 funcionários

que a nova fábrica empregará de início subirão para 800 numa segunda etapa e para 1500 em 1980, segundo a empresa. Prevê-se que essa unidade absorverá, no futuro, boa parte da produção de equipamentos diesel atualmente centralizada em Campinas, incluindo produtos como porta injetores e bombas alimentadoras, reguladores da bomba, bombas injetoras completas e filtros.

## Vereador Joinvillense destaca trabalho do Governo e repudia declarações da oposição sobre Incêndios

Na abertura das atividades legislativas da Câmara de Vereadores de Joinville, referentes a 1978, o vereador Nagib Zattar, líder da Arena naquela casa, fez pronunciamento registrando o trabalho do Governo do Estado e das lideranças arenistas, em favor do restabelecimento da tranquilidade quebrada com a série de incêndios criminosos, e repudiando as declarações de alguns deputados da oposição, que procuraram responsabilizar o próprio governo estadual pelos acontecimentos, dizendo que "a fim de pretextar

uma desculpa para alijar da Prefeitura o governo que o povo elegeu".

O vereador Nagib Zattar enumerou toda a assistência que o governo estadual tem dado a Joinville, especialmente a que vem sendo dada a partir do início dos incêndios criminosos, como o aumento do efetivo policial da cidade; o deslocamento de viaturas e homens do Corpo de Bombeiros de Florianópolis e da Polícia Militar; a vinda de equipes de combate ao crime, até de outros pontos do país; a colocação de recursos financeiros estaduais,

sob forma de doações e empréstimos às empresas e entidades atingidas pelos sinistros; e, até, com a presença física, quase que permanente, do próprio secretário Ary Oliveira, da Segurança e Informações, na cidade.

Mais adiante, o edil declarou que "nas frequentes declarações do senhor Prefeito Municipal à imprensa e nas repetidas aparições de televisão, durante meses, tinha-se antes a impressão de um homem que estava se auto-promovendo do que um Prefeito preocupado com os pro-

blemas da cidade". Complementando, Nagib Zattar não admite que elementos que nunca se preocuparam com a cidade, que nunca estiveram lá, venham a fazer declarações públicas, de repercussão nacional, mais com o sentido de tumultuar a situação.

— Sinceramente — disse Zattar — é demais. Essas declarações dos deputados Jayson Barreto e Valmor de Lucca, e as repudio como altamente caluniosas e ofensivas à dignidade de um Governo voltado para os interesses superiores da comunidade. Melhor agi-

riam esses deputados se procurassem carrear recursos para Joinville". E assinalou: "qual a intenção dos deputados em quererem promover uma reunião do MDB nacional em Joinville, com o propósito de serem adotadas medidas, dizem eles, capazes de conhecer a origem dos incêndios? Duvido desse propósito e acredito em outro: o de fazer política".

### EMPASC ESTA TREINANDO SEUS TÉCNICOS EM ANÁLISE ESTATÍSTICA

Está sendo realizado na sede da Empasc, em Florianópolis, um curso de aperfeiçoamento para seus pesquisadores, no uso do sistema de análise estatística por computador, adotado pela Embrapa, nos testes com experimentos e projetos de pesquisa.

Segundo o orientador do curso e chefe do Departamento de Planejamento e Operações da Empasc, agrônomo Sadi Sérgio Grimm, o treinamento permitirá a interpretação e identificação dos resultados obtidos em cada tratamento pesquisado, abreviando o tempo decorrido entre a execução do experimento e a publicação dos trabalhos com análise mais detalhada.

### ACARESC TREINARÁ EXTENSIONISTAS DOMÉSTICAS RURAIS

Visando à ampliação de seu quadro funcional, a ACARESC dará início no final deste mês, a um treinamento para a formação de 40 extensionistas domésticas rurais. A abertura do curso será no dia 28, no Centro de Treinamento de Videira, com uma palestra do secretário executivo da ACARESC, Nelton Rogério de Souza, sobre Extensão Rural.

As candidatas que prestaram exame escrito de português e conhecimentos gerais e obtiveram boa classificação, estão sendo submetidas agora, numa segunda fase dos testes, a uma entrevista. Após a seleção final, as candidatas aprovadas seguirão para o Centro de Treinamento de Videira, onde será ministrada a parte técnica do curso, que conta de: Educação para Saúde, Proteção Materno-Infantil, Saneamento Básico, Nutrição e Horta Doméstica. Posteriormente, as cursistas serão transferidas para o Centro de Treinamento da ACARESC, em Florianópolis, quando serão instruídas sobre Comunicação, Metodologia e Estratégia de Ação.



## Estado de Santa Catarina

# Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul

LEI Nº. 703/78

### Reconhece Dívidas de Exercícios Anteriores e dá outras providências.

VICTOR BAUER, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso e exercício de suas atribuições.

Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara de Vereadores aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Artigo 1º. — Fica o Chefe do Executivo Municipal autorizado a reconhecer despesas do exercício de 1977 e saldo de 1976, constantes da relação anexa e que faz parte integrante desta, na importância de Cr\$ 410.584,52 (Quatrocentos e dez mil, quinhentos e oitenta e quatro cruzeiros e cinquenta e dois centavos).

Artigo 2º. — As despesas decorrentes desta Lei correrão por conta da seguinte dotação do orçamento vigente:

0500 - DEPARTAMENTO DA FAZENDA

0501 - Divisão de Contabilidade

0501.03080322.022 - 3150.00 - Despesas de Exerc. Anteriores.

Artigo 3º. — Fica também o Chefe do Executivo Municipal autorizado a tomar as medidas que visem a liquidação dos débitos, atendendo a capacidade do erário municipal.

Artigo 4º. — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, aos 14 dias do mês de fevereiro de 1978.

VICTOR BAUER  
Prefeito Municipal

A presente Lei foi registrada e publicada nesta Diretoria de Expediente, Educação e Assistência Social, aos 14 dias do mês de fevereiro de 1978.

Astrit K. Schmauch  
Diretora

LEI Nº. 705/78

### Autoriza o Chefe do Executivo Municipal a celebrar Convênio com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Jaraguá do Sul, para coordenação dos serviços relacionados com o INCRA.

VICTOR BAUER, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso e exercício de suas atribuições.

Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara de Vereadores aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Artigo 1º. — Fica o Chefe do Executivo Municipal autorizado a celebrar Convênio com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Jaraguá do Sul, com sede nesta cidade, para a coordenação e instalação dos serviços relacionados com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária.

Artigo 2º. — O Chefe do Executivo Municipal fica igualmente autorizado a destinar, anualmente, ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Jaraguá do Sul, a importância equivalente a 50% (Cinquenta por cento) da arrecadação que obtiver do INCRA, a título de compensação pela cessão da sala e outras despesas, enquanto perdurar o convênio.

Artigo 3º. — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, aos 14 dias do mês de fevereiro de 1978.

VICTOR BAUER  
Prefeito Municipal

A presente Lei foi registrada e publicada nesta Diretoria de Expediente, Educação e Assistência Social, aos 14 dias do mês de fevereiro de 1978.

Astrit K. Schmauch  
Diretora

LEI Nº. 704/78

### Autoriza o Chefe do Executivo Municipal a prestar serviços à Entidades Religiosas, Esportivas, Sociais, Filantrópicas, Educacionais, Indústrias, Prefeituras dos Municípios limítrofes e dá outras providências.

VICTOR BAUER, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso e exercício de suas atribuições.

Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara de Vereadores aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Artigo 1º. — Fica o Chefe do Executivo Municipal autorizado a prestar serviços à Entidades Religiosas, Esportivas, Sociais, Filantrópicas, Educacionais, Indústrias, sediadas neste Município, através de máquinas e equipamentos rodoviários pertencentes à municipalidade ou contratados.

Parágrafo único — Os serviços compreendidos neste artigo são os de terraplenagem, aterros, transporte de materiais e outros.

Artigo 2º. — Fica igualmente o Prefeito Municipal autorizado a prestar serviços aos Municípios limítrofes, utilizando máquinas e equipamentos rodoviários de propriedade da municipalidade, sempre que esses serviços sejam de interesse do Município de Jaraguá do Sul, respeitadas as condições financeiras, técnicas e de disponibilidade de tempo.

Artigo 3º. — As despesas decorrentes desta Lei correrão por conta de Dotações próprias do Orçamento vigente.

Artigo 4º. — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, aos 14 dias do mês de fevereiro de 1978.

VICTOR BAUER  
Prefeito Municipal

A presente Lei foi registrada e publicada nesta Diretoria de Expediente, Educação e Assistência Social, aos 14 dias do mês de fevereiro de 1978.

Astrit K. Schmauch  
Diretora

LEI Nº. 706/78

### Vincula a renovação de licença para localização à apresentação da Declaração do Movimento Econômico e dá outras providências.

VICTOR BAUER, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso e exercício de suas atribuições.

Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara de Vereadores aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º.) — A Prefeitura Municipal, somente renovará licença para localização dos estabelecimentos produtores, comerciais e industriais, mediante a apresentação da 3ª. (terceira) via da declaração do Movimento Econômico, efetuada com base no exercício anterior, em poder do contribuinte.

§ 1º.) — Por ocasião da baixa ou alteração da razão social, será exigido do contribuinte a declaração do Movimento Econômico do período imediatamente anterior.

§ 2º.) — Ocorrendo o extravio da 3ª. (terceira) via da declaração do Movimento Econômico, o contribuinte deverá requerer à Prefeitura o comprovante da declaração.

§ 3º.) — Em caso do contribuinte não ter efetuada a declaração do Movimento Econômico, será aceita como comprovante a cópia da multa imposta pelo órgão competente.

Art. 2º.) — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, 14 de fevereiro de 1978.

VICTOR BAUER  
Prefeito Municipal

A presente Lei foi registrada e publicada nesta Diretoria de Expediente Educação e Assistência Social, aos 14 dias do mês de fevereiro de 1978.

Astrit K. Schmauch  
Diretora

## Estado de Santa Catarina Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul

DECRETO Nº. 482/78

Declara de utilidade pública diversas áreas de terra e dá outras providências.

VICTOR BAUER, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso e exercício de suas atribuições, e, Considerando a necessidade de implantação de uma via de acesso ao terreno de propriedade do SAMAE - Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto, localizado no "Morro do Carvão", nesta cidade, em cuja área será construído o segundo reservatório de água daquele órgão.

DECRETA:

Artigo 1º. — Ficam declaradas de utilidade pública, para fins de desapropriação, as seguintes áreas de terra localizadas nesta cidade:

a) — uma área de terra com 87,12 m<sup>2</sup> (oitenta e sete vírgula doze metros quadrados), parte do lote nr. 49 - do Loteamento Marino Lenzi - Registrado no Registro de Imóveis sob nr. 36.991, livro nr. 3-S, fls. 86, em 09.12.69;

b) — uma área de terra com 78 m<sup>2</sup> (setenta e oito metros quadrados), parte do lote nr. 50 - do Loteamento Marino Lenzi - Registrado no Registro de Imóveis sob nr. 36.991, livro 3-S, fls. 86, em 09.12.69;

c) — uma área de terra com 1.563,10 m<sup>2</sup> (Um mil, quinhentos e sessenta e três vírgula dez metros quadrados), pertencente à União Catarinense de Educação, localizada nesta cidade, registrada no Registro de Imóveis sob nr. 10.268, em 02.08.48.

Artigo 2º. — As dimensões das áreas constantes do artigo 1º. poderão ser alteradas em função da necessidade que a obra requer.

Artigo 3º. — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, aos 10 dias dos meses de fevereiro de 1978.

VICTOR BAUER - Prefeito Municipal

O presente Decreto foi registrado e publicado nesta Diretoria de Expediente, Educação e Assistência Social, aos 10 dias do mês de fevereiro de 1978.

Astrit E. Schmauch - Diretora

## Konder Reis recebe congratulações de Francelino Pereira pela criação de conselhos comunitários

O governador Konder Reis acaba de receber telex do deputado Francelino Pereira, Presidente Nacional da ARENA, elogiando o plano de criação de Conselhos Comunitários que está sendo executado pelo Governo do Estado em todo o território catarinense.

A mensagem do deputado Francelino Pereira ao Governador é a seguinte: "Acusando omissão encaminhando documento sobre Conselhos Comunitários vg manifesto Vossência congratulações seu plano que corresponde filosofia Governo Federal CSU pt Parabéns sua capacidade inovação busca promoção povo pt".

Até a data de hoje, segundo dados fornecidos pela Supervisão da Ação

Comunitária, 13 Conselhos Comunitários foram instalados, inclusive com a Comissão Diretora; 25 já com a Comissão Provisória trabalhando; e, 59 em fase de interpretação, isto é, período de formação dos respectivos Conselhos Comunitários.

A criação de Conselhos Comunitários em S. Catarina é feita com base no Decreto nr. 2.840, de 16.6.77, que dispõe sobre o Programa Estadual de Estímulo e Apoio à Criação e Funcionamento de Conselhos Comunitários. Tais Conselhos, objetivam, basicamente, organizar as comunidades para que se integrem e auto-determinem; levar as comunidades a ser agentes efetivos do desenvolvimento; e, fortalecer e consolidar o espírito comunitário.

## INABALÁVEL FÉ CRISTÃ

Apesar de Sofrimentos Inenarráveis Sempre Religiosa e Acreditando em Deus Por José Castilho Pinto

Estivemos lendo as crônicas e cartas que Norma Mônica Sabel escreveu, durante seus 12 anos de peregrinação por diversas Casas de Saúde em busca de cura para sua enfermidade.

E ao lermos essas mensagens cheias de tris teza mas também de esperança, não pudemos conter uma lágrima sentida que furtivamente assomou e rolou dos nossos olhos, parecendo que a idade madura amoleceu o nosso coração e nos tornou profundamente sensível.

Mas pode ser que esse estado emocional não decorra de idade madura, nem de moleza de coração ou de sensibilidade à flor da pele. Talvez seja, isto sim, porque através dessas cartas e crônicas deparemos com uma criatura extraordinária que apesar de sofrimentos inenarráveis, continuou com inabalável fé cristã, sempre religiosa e confiando em Deus. Uma mulher como poucas, e que embora desejosa de viver sabia que a morte não tardaria e com ela se conformava plenamente. Era dona, por isso mesmo, de uma fé, de uma esperança e resignação incomuns, e perante um espírito assim tão altaneiro no confronto com a morte certa e breve, ficamos a pensar em algumas pessoas que em face, muitas vezes, de dificuldades pequenas e removíveis, caem em desespero e se revoltam contra todos e contra tudo, chegando a desacreditar da religião e da existência de Deus.

Com Norma Mônica Sabel nunca sucedeu tal coisa, pois a despeito de seus sofrimentos, passando por 57 intervenções cirúrgicas no espaço de 12 anos; embora seu imenso mas impossível desejo de continuar vivendo; apesar de sua santa mas irrealizável vontade de ser mãe, não obstante tudo isso jamais revoltou-se contra o seu triste e cruel destino.

Faleceu essa mulher excepcional no dia 14 de janeiro último, em Blumenau, aos 29 anos de idade, e como se fôra para reafirmar uma vez mais a sua religiosidade e devoção ao Supremo Criador, pediu, na Hora Suprema, que os presentes ao seu leito de dor cantassem as músicas sacras "Com Minha Mãe Estarei" e "Pensando Em Deus".

Recomendamos aos leitores que procurem ler as crônicas e cartas desse anjo de mulher que foi Norma Mônica Sabel, estampadas no 2º caderno do Jornal de Santa Catarina do dia 29 de janeiro p. passado, pois trata-se de uma página lindíssima e que nos dá mais esperança e mais forças para continuar enfrentando as diversidades da vida.

COLABORE COM A

LIMPEZA PÚBLICA

MUNICIPAL,

USE OS COLETORES

DE LIXO.

## Cine Jaraguá S.A.

CGCMF nr. 84.432.962/0001-00

### Ata da Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária

Aos doze (12) dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e sete (1977), às dez (10) horas, em sua sede social, reuniram-se os Senhores Acionistas do CINE JARAGUÁ S.A., e assumiu a direção dos trabalhos o sr. Dorval Marcatto, Diretor-Gerente, que convidou a mim Renato Weber, para secretariar a sessão. Constituída a mesa, o sr. presidente declarou instalada a presente Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, nos termos da convocação publicada no Diário Oficial do Estado, em 09, 10 e 11 de novembro de 1977, sob nr. 10.856, 10.857, e 10.858, respectivamente, e no jornal Gazeta de Jaraguá, edições de 11, 18 e 25 de novembro de 1977, sob nr. 297, 298 e 299, cujo edital é do teor seguinte: EDITAL DE CONVOCAÇÃO - Cine Jaraguá S.A., convoca os seus acionistas para a Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária que fará realizar no dia doze (12) de dezembro de 1977, na sua sede social, situada à Rua Coronel Emílio Carlos Jourdan, 103, nesta Cidade de Jaraguá do Sul-SC, com a seguinte ordem do dia: 1º. Alteração dos Estatutos Sociais para adaptação à nova Lei das Sociedades Anônimas. 2º. Exame, Discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício encerrado em data de 30 de setembro de 1977. 3º. Assuntos diversos de interesse social. Aviso: Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei nr. 2627 de 26 de setembro de 1940. Jaraguá do Sul-SC, 4 de novembro de 1977, Ass. Dorval Marcatto - diretor-gerente. Abordando primeiramente o 2º. Item da Ordem do Dia, procedeu-se a leitura do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstrativo da conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal, publicados no Diário Oficial do Estado sob nr. 10.855 de 08.11.77, página 44; no jornal Gazeta de Jaraguá nr. 297, de 11.11.77, página 4; no Correio do Povo de Jaraguá do Sul nr. 2261, de 12.11.77, página 3, colocados em votação os referidos documentos obtiveram aprovação unânime. O lucro líquido verificado no exercício, por deliberação da Assembléia, terá a seguinte destinação: 23% (vinte e três por cento) para distribuição de dividendos e o saldo transferido ao Fundo de Reserva para futuro aumento de Capital Social. Passando ao 1º. ponto da Ordem do dia, o sr. presidente solicitou que fosse feita a leitura da Exposição Justificativa da Diretoria: Senhores Acionistas! Atendendo aos interesses sociais e com o intuito de atualização do Estatuto Social às contingências do momento, esta Diretoria tem a honra de propor à Assembléia Geral, convocada para o próximo dia doze (12) de dezembro de 1977, às dez (10) horas, a alteração dos seguintes artigos do Estatuto Social 5º., 6º., 7º., 9º., 10º., 14º., 16º., 22º., e mais o suprimento do Capítulo VIII e seus artigos 24º. e 25º., e que passarão a ter a seguinte redação: Art. 5º. O Capital Social é de 385.000,00 (trezentos e oitenta e cinco mil cruzeiros), dividido em 385.000 (trezentos e oitenta e cinco mil) ações ordinárias nominativas ou ao portador, a vontade do acionista, de valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro). Art. 6º. As ações serão todas ordinárias nominativas ou ao portador, devendo conter todos os requisitos legais e serem assinadas por dois (2) diretores. Art. 7º. É considerado acionista da Sociedade todo aquele que possuir pelo menos uma ação. § 1º. Cada ação dá direito a um voto. § 2º. A transferência de ações ao Portador se consumará pela simples tradição dos títulos, presumindo-se dono o detentor, até prova em contrário. § 3º. A ação é indivisível perante a sociedade. Art. 9º. A sociedade será administrada por uma diretoria composta de dois (2) membros acionistas ou não, com mandato para três (3) anos, eleitos ou reeleitos pela Assembléia Geral, que também poderá destituí-los a todo tempo, sendo: um diretor-presidente e um diretor-gerente. Parágrafo 1º. Normalmente a eleição da diretoria terá lugar na primeira assembléia que se realizar após o término do mandato. § 2º. Os diretores serão investidos em suas funções pela assinatura do termo de Posse no Livro de Atas das Reuniões da Diretoria. § 3º. No impedimento ou ausência temporária de qualquer dos diretores por tempo superior a 90 (noventa) dias, bem como por motivo de doença ou doença, os diretores serão substituídos um pelo outro. § 4º. Em caso de vagar-se cargo na diretoria, o Diretor Remanescente escolherá o substituto provisório, até que a Assembléia Geral eleja o substituto definitivo, que exercerá o mandato pelo tempo que faltar ao diretor substituído. § 5º. Cada diretor caucionará como garantia de sua gestão,

duas (2) ações da sociedade, próprias ou alheias. § 6º. A remuneração da diretoria será fixada pela Assembléia Geral que os eleger, podendo ser modificada a juízo da Assembléia Geral. Art. 10º. Compete ao diretor-presidente ou ao seu impedimento ou ausência ao outro diretor-gerente: a) representar ativa e passivamente a sociedade em juízo ou fora dele, por um mandatário que constituir; b) convocar e presidir as reuniões da diretoria; c) convocar e presidir as Assembléias Gerais. Art. 14º. O conselho fiscal será composto de três (3) membros efetivos e suplentes em igual número, acionistas ou não, residentes no país, e funcionará nos exercícios em que foi instalado a pedido de acionistas. Parágrafo único - As condições de eleição, instalação, funcionamento, atribuições e remuneração do Conselho Fiscal serão as que a legislação vigente determinar. Art. 16º. Compete ao diretor-presidente e ao seu impedimento ao outro diretor, convocar e presidir a Assembléia Geral. § 1º. A Assembléia Geral poderá também ser presidida por qualquer acionista clamado, quando se verificar a ausência ou impedimento dos diretores. § 2º. A Assembléia Geral também poderá ser convocada pelo Conselho Fiscal, se em funcionamento, ou pelo acionista nos casos previstos em lei. Art. 17º. A convocação da Assembléia Geral far-se-á por anúncio publicado pela imprensa como determina a lei, dele devendo constar, ainda que sumariamente, a ordem do dia, hora e local da reunião. Art. 22º. Do lucro líquido apurado nos termos da legislação vigente, será destinado: a) 5% para o Fundo de Reserva Legal, até este atingir 20% do capital social; b) no mínimo 5% para distribuição de dividendo obrigatório entre os acionistas, na proporção do capital de cada um; c) o saldo terá a destinação que a Assembléia Geral deliberar. Fica suprimido o Capítulo VIII - Disposições transitórias e seus artigos 24º. e 25º. e respectivos parágrafos. Essas são, Senhores Acionistas, as proposições que esta Diretoria espera ver aprovadas pela Assembléia Geral, ficando ao inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos que se tornarem necessários. Jaraguá do Sul, 02 de dezembro de 1977, PARECER DO CONSELHO FISCAL - Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal do CINE JARAGUÁ S.A., tendo examinado com toda atenção a Exposição Justificativa da Diretoria, do dia 02 de dezembro de 1977, a ser apresentada à apreciação da Assembléia Geral, convocada para o dia 12, às 10h00 (dez) horas, são de opinião que as propostas nela contidas, em especial, a alteração do Estatuto Social apresentada, devem ser aprovadas pelos Senhores Acionistas, por atenderem inteiramente os interesses sociais. Jaraguá do Sul, 05 (cinco) de dezembro de 1977. Postos em discussão e votação os documentos acima, foram aprovados por unanimidade, com a abstenção dos legalmente impedidos, com que o sr. presidente declarou aprovada a alteração do Estatuto Social nos precisos termos acima consubstanciados. Dando prosseguimento e passando ao 3º. e último ponto da Ordem do dia, - Assuntos diversos de interesse social, o sr. presidente deixou livre a palavra. Fez uso dela o sr. Mário Müller e propôs que a remuneração da Diretoria tenha, para o presente exercício (01.10.77 a 30.09.78), um reajuste como segue: de Cr\$ 700,00 (setecentos cruzeiros) para o Diretor-Presidente e Cr\$ 850,00 (oitocentos e cinquenta cruzeiros) para o Diretor-Gerente. A presente proposta foi aceita e aprovada por unanimidade. Como ninguém mais manifestou-se foi suspensa a sessão para lavratura da presente. Reaberta a sessão, foi esta ata lida e achada conforme todos os presentes. A presidência agradeceu a presença de todos, dando por encerrados os trabalhos de hoje. Jaraguá do Sul-SC, 12 de dezembro de 1977. Assinaram Arthur Breithaupt, Dorval Marcatto, Loreno Antonio Marcatto, Irmãos Emmendorfer S.A., Indústrias Reunidas S.A., Waldemiro Schmitz, Alexandre Haake, Angelo Pradi.

Dorval Marcatto - Presid. de Mesa  
CPF 009.679.479-87

Renato Weber - Secretário de Mesa

Certifico que a presente ata é cópia fiel a da transcrita no Livro nr. 1, de Atas das Reuniões das Assembléias Gerais do Cine Jaraguá S.A., às folhas nr. 48, 49 e 50, Jaraguá do Sul-SC, 23 de dezembro de 1977.

Renato Weber - Secretário  
CPF 121.080.579-00.

## Cooperativa Agrícola Mista Itajara Ltda.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

De acordo com o art. 25 dos Estatutos Sociais, ficam convocados os srs. Associados, em pleno gozo de seus direitos, para Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 25.02.78, no Salão da Capela São João, próximo à Cooperativa, sito à Estrada Itapocuzinho, no Município de Jaraguá do Sul-SC, em primeira convocação com o mínimo de 2/3 (dois terços) de seus associados às 7h, em segunda convocação com o mínimo da metade mais um de seus associados às 8h, em terceira e última convocação com a presença de no mínimo 10 (dez) de seus associados às 9h, na qual havendo número legal será discutida a seguinte

ORDEM DO DIA

1. Deliberação sobre as Contas, Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstrativo da Conta Sobras e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1977.
2. Destinação das Sobras verificadas no exercício de 1977
3. Eleição do Conselho Fiscal
4. Autorização a Diretoria a contrair empréstimos, junto à Agências de Crédito para adiantamento da produção (EGF e/ou outros), Insumos Modernos e Cotas Partes, também autorizar a Diretoria a dar em garantia os bens móveis e imóveis da Cooperativa para os financiamentos acima citados.
5. Homologar o pedido de 2 Seletron SM-500, bem como o financiamento das mesmas
6. Autorizar a diretoria a aplicar parte do FATES
7. Assuntos Gerais

**AVISO:** Outrossim, avisamos aos associados, que os documentos relativos ao exercício de 1977, referidos no Art. 5 Item I, letra "f" do Estatuto Social, encontram-se à sua disposição na sede social da Cooperativa.

Para efeito de cálculo de "quorum" esta Cooperativa tem 175 associados.

Jaraguá do Sul, 11 de fevereiro de 1978.

Hilberto Fritze - Presidente

## Exatoria Estadual têm novo titular

Pelo Ato nr. 0251 de 18.01.78, foi designado

## Mais um Alerta

FECHADO DUAS VEZES

A nota intitulada "ALERTA JARAGUAENSE!", inserida na 1ª página do Correio do Povo de sábado passado, denunciando a circulação de cartas anônimas ameaçando de incêndio firmas e instituições de Jaraguá, nos animou a contar um fato que sucedeu com nossa pessoa na madrugada do dia 9 último, uma quarta-feira, e que vale como mais um alerta ao povo.

Vamos, pois, ao fato. — As duas horas da madrugada do dia 8 vínhamos sozinho com nosso carro da rua Venâncio da Silva Pôrto, onde fomos deixar um amigo em casa, e quando transitávamos pela avenida Getúlio Vargas por duas vezes fomos fechado por uma camioneta Rural Wyllis. A primeira fechada foi defronte a Igreja Evang. Assembléia de Deus; conseguimos desviar mas não aceleramos nosso carro para ver como a Rural se comportava. Logo ela nos alcançou e na altura da Estação Ferroviária de novo nos fechou com violência; tornamos a desviar e já aficientes da má-fé dos seus ocupantes, aceleramos nosso carro ao máximo e pudemos chegar em casa sem que fossemos alcançados.

A Rural Wyllis tinha cor branca-cinza, apresentava-se em péssimo estado de conservação e achava-se com as palcas dianteira e trazeira cobertas de lama, razão porque não pudemos identificar seu número. Era conduzida por dois homens, sendo que o acompanhante do motorista aparentava ser novo e por ocasião das duas fechadas pôs a cabeça para fora da vidraça da porta e nos fez ameaças, parecendo que estava bêbado ou drogado.

Procederam, os dois, como verdadeiros marginais e não é de admirar que desejassem nos assaltar e apossar-se do nosso carro para prosseguir viagem quem sabe para onde, pois como dissemos acima, a Rural que ocupavam estava mal conservada e sem condições de viajar para longe.

Como participante da comunidade Jaraguense, e como a responsabilidade que essa participação nos confere, permitimo-nos sugerir às pessoas de bem que tiverem de se deslocar tarde da noite pela cidade, as vezes a procura de médico ou de uma farmácia aberta, que o façam mas devidamente "prevenidos" para poderem melhor enfrentar uma situação como essa que se nos deparou na madrugada do dia 8 p. passado.

(NOTA - Como ignoramos o que desejavam de nós os ocupantes da Rural e não sabemos se os mesmos são ou não de Jaraguá, vamos usar o pseudônimo "Fechado Duas Vezes", mas no original, em poder da Direção deste Jornal, consta o nosso nome verdadeiro com a assinatura que usamos.

## Mobral e Coca-Cola no Futebol para Milhares de Crianças

Dentro de poucos dias, vamos assistir a uma grande movimentação: o Torneio Coca-Cola Bom de Bola. Uma disputa de habilidades futebolísticas que faz parte do programa mundial FIFA/Coca-Cola.

A promoção deste Torneio para crianças de 10 a 16 anos está a cargo dos Fabricantes de Coca-Cola e Fanta, que deverão contar com a valiosa infra-estrutura dos supervisores do Mobral, em várias cidades brasileiras. Em cada cidade

haverá uma série de provas eliminatórias até que se chegue aos finalistas. Estes, por sua vez, vão disputar a grande final do Torneio Coca-Cola Bom de Bola no Rio de Janeiro, nos dias 11 e 12 de março próximos. As crianças participantes serão divididas de acordo com a faixa etária devendo sair daí três campeonatos: um para cada faixa de idade. Todas as outras informações sobre datas, prêmios, prazos e detalhes técnicos poderão ser fornecidas pela Prefeitura ou Re-

giões Administrativas e em milhares de folhetos que serão distribuídos pelas cidades. Os que melhor se apresentarem nas provas de dribles, chute, controle de bola e gols poderão disputar muitos prêmios, entre eles, três viagens de ida e volta com acompanhante para assistir aos jogos da Copa do Mundo na Argentina com tudo pago.

Inscrição no Posto Cultural do MOBREAL, das 8,00 às 12,00 e das 13 às 18,00 horas.

# FORMATURA

## Faculdade de Educação de Joinville

Os formandos de 1977 - Turma Prof. Cleonice Paiva Valentim dos Santos -, da Faculdade de Educação de Joinville estão expedindo convites para a sua formatura, que ocorrerá no dia 23 do corrente com culto e-cumênic na Paróquia Santo Antonio e dia 24 às 20 horas colação de grau no Joinville Tênis Clube.

pelo Exmo. Sr. Dr. Antonio Carlos Konder Reis, D.D. Governador do Estado de Santa Catarina, para responder pela Exatoria local, o nosso prezado amigo e correligionário Sr. Paulino Pedri.

Em 1940 trabalhou no Cartório do Registro Civil do então saudoso Artur Müller. Em 1946 entrou como sócio gerente do jornal "Correio do Povo" e mais tarde como Diretor.

Foi também por muitos anos adjunto do Promotor Público da Comarca de Jaraguá do Sul.

Em 1957 foi nomeado Escrivão da Exatoria, cargo que até 1976 vinha exercendo, quando então foi nomeado Exator P.F.-12.

Foi também por muito tempo secretário do Diretório Municipal da EXUDN, participando por várias vezes em Campanhas em prol de diversas candidaturas — Irineu Bornhausen, Jorge Lacerda, Antonio Carlos Konder Reis e outros.

Paulino Pedri, sempre prestimoso em servir, como sempre soube servir, com modéstia e retraimento, aos interesses de Jaraguá do Sul, recebe agora o prêmio de seus méritos, de seu trabalho como funcionário público, consubstanciado nestes 6 lustros e mais três anos.

Ao Paulino, cujo nome se encontra também registrado na história do "Correio do Povo", ao bravo e velho amigo e companheiro, os nossos abraços e efusivas congratulações.

Dentre os formandos honra-nos destacar o sr. Dolcídio Menel, prestante cidadão residente à Rua José Menegotti, nr. 77, nesta cidade, que deverá receber o grau como Formando de Supervisão Escolar, após passar longos anos de estudos que conclue quase maduro, mas que revela o seu desejo de galgar postos mais elevados na

carreira do magistério.

Dolcídio Menel já tem uma longa folha de serviços como professor, sendo mais tarde alçado à vereança em Jaraguá do Sul, onde se houve como perfeito cavalheiro no atendimento dos problemas do município. Nas atividades profissionais, segundo nos consta, desempenhou com

muito brilho a inspetoria do ensino municipal, con-ferindo-lhe qualidades como autoridade do ensino.

Ao Prof. Dolcídio Menel os cumprimentos deste semanário, pois, com sua formatura, está contribuindo para a elevação do sistema de ensino em nosso município e do Estado. Parabéns!

## Lei do Divórcio (III)

Desapareceram as figuras do desquite por mútuo consentimento (amigável) e litigioso. As palavras jurídicas exatas, agora, são: separação consensual e judicial.

No que tange à separação consensual, praticamente idêntica ao desquite amigável, ela ocorre existindo o casamento há mais de dois anos. A petição deve ser assinada pelo casal e pelos advogados das partes, ou pelo advogado escolhido por ambos, de comum acordo.

No concernente à separação judicial, as possibilidades legais expandiram-se: a) - quando um cônjuge imputar ao outro conduta desonrosa, OU QUALQUER ATO que importe em grave violação dos deveres do casamento, que torne insuportável a vida em comum; b) quando um dos cônjuges provar a ruptura da convivência há mais de CINCO ANOS consecutivos e a impossibilidade de sua reconstrução; c) quando o outro estiver acometido de GRAVE doença mental, manifestada APÓS o casamento e que torne IMPOSSIVEL a continuação do laço conjugal, desde que após uma duração de CINCO ANOS a enfermidade tenha sido reconhecida de cura

IMPROVAVEL.

A primeira hipótese (letra a) é muito vasta. Não se limita, mais, ao adultério, tentativa de morte, sevícia ou injúria grave. Todo e qualquer ato que impeça a continuidade do casamento, atingindo profundamente as obrigações matrimoniais, é causa de separação judicial, o que, reconheça-se, é muito subjetivo. As alegações em juízo serão variadíssimas...

No segundo enfoque não se fala em abandono voluntário do lar conjugal, durante dois anos consecutivos. Basta a prova da separação por CINCO ANOS ininterruptos e a inexistência de sucesso na revitalização da união. Quer dizer: o cônjuge culpado, o que relegou a família, pode, querendo, propor a separação judicial.

Sob o terceiro ângulo, a doença mental. A manifestação, os sintomas, os sinais exteriores, perceptíveis, devem acontecer DEPOIS de realizado o matrimônio. Se o cônjuge tinha conhecimento ao casar-se, e mesmo assim aceitou o risco, em nosso entender não será beneficiado pela lei. Além disso, a doença deverá tornar o casamento impossível de prosseguir, sabendo-se que o pedi-

do não poderá ser ajudado ANTES de CINCO ANOS de tratamento do doente e a enfermidade ser dada como de IMPROVAVEL cura. O dispositivo legal não fala de cura impossível, mas improvável.

O legislador pune o que ingressar com separação fundada na letra b) ou c): terá direito o outro - o acionado judicialmente - aos remanescentes dos bens que levou para o casamento e, se o regime de bens o permitir, à meação também dos adquiridos na constância da sociedade conjugal.

A redação da lei - aqui - é nebulosa. Caberá à jurisprudência deixar bem claro - nossa opinião - que, relativamente

Oswaldo Alvarez à letra b), a aplicação deverá incidir sobre o cônjuge culpado, aquele que abandonou o lar e, mesmo assim, utilizando-se da faculdade aberta legalmente, pleiteia a separação fundando-se no próprio mal causado.

O juiz (letra b) ou c) poderá negar a separação se a mesma constituir, respectivamente, causa de agravamento das condições pessoais ou da doença do outro cônjuge, ou determinar consequências morais de excepcional gravidade para os filhos menores.

De qualquer forma, nesses dois casos, o cônjuge que der iniciativa à separação, continuará com o dever de assistência ao outro.

MARIO TAVARES DA CUNHA MELLO  
Tabelião de Notas e Protestos de Títulos

## EDITAL

Pelo presente edital de citação, pedimos aos senhores abaixo relacionados, que compareçam em nosso cartório para tratarem de assuntos de seus interesses:

ANICETO PEDROTTI - nesta  
COML GARIBALDI LTDA. - nesta  
CESAR IRANI SEBREN - nesta  
EDITH BRUCH - Massaranduba  
Mario Luciano Ersching - nesta  
Luiz Cesar da Silva - nesta  
Pedro Zelindro - nesta  
Teobaldo Sanson - Corupá.

Ligia Maria Eichinger Siewerdt  
Escrevente Juramentada

## Prorrogado o Concurso Nacional de Bandas

Tendo a FUNARTE, através do Instituto Nacional de Música, transferido a data do II Concurso Nacional de Bandas, a Secretaria da Educação e Cultura está empenhada ao máximo para que nosso Estado participe do certame.

A Unidade Operacio-

nal de Assuntos Culturais está se dirigindo às bandas estaduais, convidando-as a se inscreverem até o dia 30 de abril, pois no mês de maio se realizará em Florianópolis o 1º. Campeonato de Bandas Catarinenses, do qual sairá a vencedora para o concurso que será dispu-

tado no Rio de Janeiro. De acordo com as informações, a banda vencedora do campeonato catarinense, irá ao Rio a convite da FUNARTE.

Do regulamento do certame, consta que as bandas deverão executar três números de livre es-

colha, com duração máxima de 15 minutos, sendo um deles obrigatoriamente, de autor brasileiro. Dentre as três peças deverá figurar um dobrado. Há recomendação para que se evite a inclusão de arranjos sinfônicos.